

PRÁTICA ARTÍSTICA REMOTA NOS COROS UNIVERSITÁRIOS DA USP E UFC DURANTE A PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA: PROJETOS DE EXTENSÃO NAS COMUNIDADES URBANAS

Ana Cléria Soares da Rocha¹

André Ribeiro Juarez²

Resumo: O presente artigo relata a prática da trajetória de 02 corais universitários que desenvolveram metodologias de ensino musicais remotas durante a pandemia e pós-pandemia. O primeiro deles é o Coral do PAAP Orlando Leite, coral do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico da Universidade Federal do Ceará – UFC, que foi criado em setembro de 2020, com a intenção de minimizar a carga negativa que a pandemia trouxe à vida das pessoas, aproximando os cantores, através do canto coletivo virtual, para propiciar um clima de leveza, alegria e descontração aos lares dos participantes. O Coral é formado por docentes, discentes, técnicos-administrativos da UFC e também por pessoas de diferentes formações como; diretora aposentada de escola estadual de 1º e 2º Graus, costureira, biólogos, geógrafo, filósofa, pedagogas, dentre outras. Os cantores participantes são pessoas que apreciam a música e também estão motivadas por causa da integração interpessoal que as atividades culturais do coral proporcionam. Até o momento deste estudo, estão participando do coral 32 integrantes. No coral do PAAP, todos os participantes são importantes e de igual relevância para o desenvolvimento do trabalho musical, onde a vontade em “aprender a cantar” torna-se a porta de entrada ao ingresso ao coral e ao bem-estar. O segundo coral em discussão é o CORALUSP (Grupo Azul), que foi criado em 1997 e é um dos grupos mais antigos e atuantes pertencentes à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária do estado de São Paulo. O CORALUSP, assim como o Coral do PAAP (UFC), também é formado por técnico-administrativos, docentes, discentes, além de membros da comunidade externa, independentemente da classe social, do nível de instrução, da raça, da religião ou a condição financeira: todos são importantes e muito bem vindos ao CORALUSP. A proposta didático/musical do trabalho é eclética, inovadora. O seu repertório é bem variado, misturando a música popular e erudita. O ensino musical dos naipes continua sendo realizado de forma remota, para que nos encontros presenciais o coral esteja melhor preparado e cada naipe bem seguro de suas melodias. O coral já se apresentou em locais variados, desde a Sala São Paulo, até o Presídio Municipal de Barueri, conseguindo assim, atingir diferentes tipos de público. Em seus vinte e seis anos de atividades, o grupo já desenvolveu dez grandes projetos entre eles: “Azul” (spirituals), “Volta ao Mundo em Quatro Vozes”, “Samba no Côro”, “América do Som”, “Canta Raul”, “Cantata Brasileira” e “Azul Canta Beatles”.

¹Palavras-Chave: Canto Coral Universitário; Prática de Ensino Remoto; Vozes na Pandemia e Pós-Pandemia.

¹ Professora Adjunto da Universidade Federal do Ceará do Curso de Licenciatura em Música e Regente do Coral do PAAP. Graduada em Licenciatura em Música e em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Mestre em Música pela Campbellsville University (Kentucky - USA) e Doutora e Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará. ana.cleria@ufc.br

² Regente do CORALUSP – Coral da Universidade de São Paulo, Bacharel em Percussão pela UNESP – Universidade do Estado de São Paulo, Mestre em Artes pela UNICAMP e Mestre -Professional Music pela Berklee College of Music (Boston, USA), Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Paraná, na Linha de Pesquisa em Musicologia e Etnomusicologia e Membro do GRUPETNO (UFPR). ajquarteto@hotmail.com